

**CLIPPING IMPRESSO**

**01/10/2019**



# INDICE

---

1. JORNAL O DEBATE	
1.1. CNJ.....	1 - 2
1.2. PROCESSO SELETIVO.....	3 - 4
2. JORNAL O IMPARCIAL	
2.1. INSTITUCIONAL.....	5 - 6
3. JORNAL O PROGRESSO	
3.1. POSSE.....	7
3.2. PROCESSO SELETIVO.....	8
4. JORNAL PEQUENO	
4.1. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	9
4.2. INSTITUCIONAL.....	10
4.3. POSSE.....	11

---

## **Oficina de parentalidade pode ser obrigatória em separação conflituosa**

*Página. 2*

---

## DIREITO E JUSTIÇA

# Oficina de parentalidade pode ser obrigatória em separação conflituosa

O Projeto de Lei 4360/19 determina que casais que passam por processo de separação litigiosa, capaz de causar danos nos filhos menores, poderão ser obrigados a participar de “oficinas de parentalidade”, um programa educacional oferecido pelos tribunais de justiça dos estados. A proposta tramita na Câmara dos Deputados.

Conforme o texto, a participação nas oficinas será determinada pelo juiz, de ofício, ou após pedido do Ministério Público ou do Conselho Tutelar. Sempre que possível, os filhos participarão de programa criado especificamente para a



sua faixa etária.

### **Diminuição dos traumas**

A proposta foi apresen-

tada pela deputada Marília Arraes (PT-PE) e altera o Código Civil. Ela pretende

aproveitar a experiência das oficinas de pais e filhos, criadas nos tribunais após projeto pioneiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), para diminuir os traumas da ruptura familiar.

“Os casais que conseguem lidar de forma positiva com a separação garantem aos filhos um ambiente acolhedor e favorecem que eles não apenas sobrevivam, mas amadureçam positivamente após o divórcio”, disse Arraes.

### **|Tramitação**

O projeto será analisado em caráter conclusivo pelas comissões de Seguridade Social e Família; e Constituição e Justiça e de Cidadania.

## Mais de 50 mil inscritos comparecem às provas do concurso do TJ-MA





# Mais de 50 mil inscritos comparecem às provas do concurso do TJ-MA

Foram realizadas durante a manhã as provas dos cargos de Técnico Judiciário; e pela tarde dos cargos de Analista Judiciário e Oficial de Justiça.

Sem intercorrências e dentro das expectativas, as provas do Concurso de Servidores do Tribunal de Justiça do Maranhão 2019 ocorreram nesse domingo (29), em três cidades maranhenses: São Luís, Caxias e Imperatriz. Dos 65.221 inscritos, 52.465 compareceram, o que representa 80,4%.

Foram realizadas durante a manhã as provas dos cargos de Técnico Judiciário; e pela tarde dos cargos de Analista Judiciário e Oficial de Justiça. De acordo com os dados da Comissão de Concurso, em São Luís fizeram as provas 31.634, em Caxias, 10.339, e em Imperatriz, 10.492. As estatísticas por turno divulgadas foram:

**CARGOS** – Estão sendo oferecidas 63 vagas e formação de cadastro de reserva em nível médio e superior. Os cargos ofertados são: Analista Judiciário (Analista de Sistemas – Desenvolvimento, Analista de Sistemas – Suporte e Rede, Engenheiro Mecânico, Direito, Assistente Social, Psicólogo e Psiquiatra), Oficial de Justiça, Técnico Judiciário (Apoio Técnico Administrativo, Técnico em Informática – Hardware,



**Estão sendo oferecidas 63 vagas e formação de cadastro de reserva em nível médio e superior**

Técnico em Informática – Software, Técnico em Contabilidade e Técnico em Edificações).

Os vencimentos iniciais dos cargos são: R\$ 8.230,35 para analista judiciário; R\$ 6.883,85 para oficial de justiça, R\$ 3.927,72 para técnico judiciário. Além desse valor, os servidores do Judiciário do Maranhão têm direito ao auxílio-alimentação, atualmente no valor R\$ 885,00,

sem prejuízo das vantagens asseguradas pelo Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos.

Os candidatos inscritos estão convocados a enviarem os títulos e os respectivos documentos comprobatórios, conforme especificações do Capítulo 12 do Edital de Abertura de Inscrições, no período de 09 a 11/10/2019, e somente serão avaliados

os títulos dos candidatos habilitados na Prova Discursiva – Estudo de Caso e na Prova Discursiva – Redação, conforme Capítulos 10 e 11, do referido Edital.

Todas as informações oficiais sobre o concurso estão sendo publicadas no site da instituição realizadora do concurso, Fundação Carlos Chagas – [www.concursosfcc.com.br](http://www.concursosfcc.com.br).

**REVELAÇÃO**  
**Janot pretendia**  
**fazer intervenção**  
**no Maranhão** PÁGINA 3

## LIVRO-BOMBA

# Janot relata caso de Pedrinhas em 2013

Ex-procurador-geral da República, Rodrigo Janot, cita que chegou a ameaçar pedir intervenção no Maranhão, por causa da violência quando Roseana era governadora

**E**nquanto integrantes do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) avaliam pedir investigação contra o ex-procurador-geral da República, Rodrigo Janot, por ter relatado, em entrevistas, um plano para matar o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ele parece pouco preocupado com as consequências do ato que tanta repercussão teve na semana passada. Janot conta no livro (ainda não publicado) que trata da Lava-Jato em sua gestão, um episódio relacionado à ex-governadora do Maranhão, Roseana Sarney.

Além do relato do quase assassinato de Gilmar Mendes dentro do STF, Janot chama atenção também para o episódio envolvendo a ex-governadora do Maranhão, Roseana Sarney. Ele relata que à época das rebeliões na penitenciária de Pedrinhas, em 2013, chegou a ameaçar pedir intervenção no Maranhão. Segundo ele, o relatório das inspeções demonstravam “condições medievais” na penitenciária. Somente em 2013, 62 presos morreram na guerra das facções que montagem uma barbárie.

Pelo jeito, Janot está forçando a uma propagando antecipada do livro que ainda não chegou às livrarias. Em 2013, quando o Complexo Penitenciário de Pedrinhas virou notícia internacional, pelos massacres ocorridos entre facções criminosas, o ex-procurador relata que uma inspeção dentro do presídio, gerou um parecer que chegou às suas mãos.

Janot constatou que o governo do

Roseana havia perdido o controle do presídio. “Depois do relatório, pedi à governadora informações sobre as medidas que estavam sendo tomadas para mudar a situação em Pedrinhas”.

E acrescenta que teve algumas conversas ásperas por telefone com Roseana que “que adotou uma postura arrogante de questionar o relatório”. Ele então resolveu apelar e fez uma petição de intervenção federal com um calhamaço de papel. Apenas para impressionar e deixou em cima da mesa. Sabia que o Supremo não iria aprovar. “Joguei a carta da intervenção federal na mesa para pressionar o governo do Maranhão a tomar medidas fortes para melhorar as condições do presídio”, revela.

E Janot continua o relato: “Nessa negociação, contávamos com uma fonte privilegiada – um padre da Pastoral Carcerária do Maranhão, que tinha acesso aos presos e nos informava sobre suas queixas. Uma das reclamações dos detentos era que a comida servida em quentinhas era de péssima qualidade e acabava quase toda jogada no lixo. Foi assim que exigimos, e conseguimos, do governo do Maranhão que a comida que entrasse no presídio fosse uma só. Devia ser servida igualmente ao diretor do complexo, aos agentes penitenciários e aos presos”, afirmou.

Quanto a polêmica dele com Gilmar Mendes, um grupo de membros do CNMP está sendo discutida reservadamente a possibilidade de investigar Janot. A ideia é pedir que o assunto seja tratado no âmbito de uma re-

clamação disciplinar perante a Corregedoria do CNMP”, diz ainda o jornalista. Rodrigo Janot assumiu que em maio de 2017, quando chefiava a Procuradoria da República e orquestrava a organização criminosa da Lava Jato, “por muito pouco” não assassinou Gilmar Mendes com “um tiro na cara dele”.

Janot disse que depois de assassinar o ministro do STF, planejava se suicidar. Ele não esclareceu, contudo, se se suicidaria com um tiro na própria “cara” ou por qual método.

O ex-chefe da Procuradoria Geral da República disse, incrivelmente, que só não consumou o assassinato porque foi salvo pelos dedos das suas 2 mãos, que falaram mais alto que seu cérebro, porque ficaram paralisados e não conseguiram acionar o gatilho da pistola, já armado para o disparo.

---

**“Joguei a carta da intervenção federal na mesa para pressionar o governo do Maranhão a tomar medidas fortes para melhorar as condições do presídio”**

---



## Presidente do TJMA empossa juízes titularizados, promovidos e removidos



Ribamar Pinheiro

### **Posse dos magistrados ocorreu no Gabinete da Presidência do TJMA**

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Joaquim Figueiredo, acompanhado pelo vice-presidente da Corte, desembargador Lourival Serejo, empossou, nesta segunda-feira (30), os juízes Karlos Alberto Ribeiro Mota (titular da Comarca de Icatu), promovido para a Comarca de Brejo - de entrância intermediária e Francisco Bezerra Simões (titular da Comarca de São Vicente Ferrer), removido para a Comarca de Riachão, ambas de entrância inicial. A promoção e a remoção, pelo critério de antiguidade, foram aprovadas na Sessão Plenária Administrativa Ordinária do dia 18 de setembro deste ano.

Na solenidade - realizada no Gabinete da Presidência do TJMA - foram oficialmente instaladas as duas Turmas Recursais Permanentes da Comarca da Ilha de São Luís, criadas pela Lei Complementar nº 216, de 19 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial do Estado, do dia 19.07.19.

**TITULARIZAÇÃO** - Silvío Suzart dos Santos, Ernesto Guimarães Alves e Andréa Cysne Frota Maia foram titularizados - respectivamente - no 1º cargo de juiz de Direito, 2º cargo e 3º da 1ª Turma Recursal Permanente do Termo Judiciário da Comarca da Ilha de São Luís.

Manoel Aureliano Ferreira Neto, Cristiana de Sousa Ferraz Leite e Talvick Afonso Atta de Freitas, foram titularizados - respectivamente - no 1º cargo de juiz de Direito, 2º cargo e 3º da 2ª Turma Recursal Permanente do Termo Judiciário da Comarca da Ilha de São Luís.

Durante a solenidade, o presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo, desejou sucesso aos magistrados empossados e pregou a união de todos diante dos desafios enfrentados pela magistratura. "Os juízes maranhenses são profissionais valorosos que lutam todos os dias pelo bom desempenho do Judiciário", assinalou.

O vice-presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo falou que as Tur-

mas Recursais são os espelho popular da Justiça, sendo necessário que seus membros continuem mantendo uma mentalidade desburocratizada e conciliatória com o intuito de servir a população.

O presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, Angelo Santos, desejou sucesso aos colegas que assumiram as funções nas Turmas Recursais.

O juiz Manoel Aureliano Ferreira Neto, titularizado 2ª Turma Recursal Permanente do Termo Judiciário da Comarca da Ilha de São Luís, falou em nome dos juízes titularizados e ressaltou a importância das mesmas para a cidadania.

Os Termos de Compromisso e Posse, foram lidos pelo diretor-geral do TJMA, Mário Lobão.

Participaram da cerimônia os juízes André Bogéa e Cristiano Simas (auxiliares da Presidência do TJMA), Raimundo Bogéa (auxiliar da Corregedoria), João Francisco Gonçalves Rocha (coordenador do Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais), entre outros magistrados e familiares. *(Orquídea Santos - Asscom TJMA)*

# Mais de 50 mil inscritos comparecem às provas do concurso do TJMA

*Das três cidades onde as provas foram realizadas, o maior percentual de ausentes foi em Caxias*

Sem intercorrências e dentro das expectativas, as provas do Concurso de Servidores do Tribunal de Justiça do Maranhão 2019 ocorreram nesse domingo (29), em três cidades maranhenses: São Luís, Caxias e Imperatriz. Dos 65.221 inscritos, 52.465 compareceram, o que representa 80,4%.

Foram realizadas durante a manhã as provas dos cargos de Técnico Judiciário; e pela tarde dos cargos de Analista Judiciário e Oficial de Justiça. De acordo com os dados da Comissão de Concurso, em São Luís fizeram as provas 31.634, em Caxias, 10.339, e em Imperatriz, 10.492. As estatísticas por turno divulgadas foram:

## **MANHÃ**

### **São Luís**

Inscritos: 28.359

Ausentes: 5.388 (19%)

Presentes: 22.971 (81%)

### **Caxias**

Inscritos: 8.706

Ausentes: 2.054 (23,59%)

Presentes: 6.652 (76,41%)

### **Imperatriz**

Inscritos: 9.007

Ausentes: 1.762 (19,56%)

Presentes: 7.245 (80,44%)

## **TARDE**

### **São Luís**

Inscritos: 10.528

Ausentes: 1.865 (17,71%)

Presentes: 8.663 (82,29%)

### **Caxias**

Inscritos: 4.715

Ausentes: 1.028 (21,80%)

Presentes: 3.687 (78,20%)

### **Imperatriz**

Inscritos: 3.906

Ausentes: 659 (16,87%)

Presentes: 3.247 (83,13%)

**CARGOS** - Estão sendo oferecidas 63 vagas e formação de cadastro de reserva em nível médio e superior. Os cargos ofertados são: Analista Judiciário (Analista de Sistemas - Desenvolvimento, Analista de Sistemas - Suporte e Rede, Engenheiro Mecânico, Direito, Assistente Social, Psicólogo e Psiquiatra), Oficial de Justiça, Técnico Judiciário (Apoio Técnico Administrativo, Técnico em Informática - Hardware, Técnico em Informática - Software, Técnico em Contabilidade e Técnico em Edificações).

Ribamar Pinheiro



**São oferecidas 63 vagas e formação de cadastro de reserva em nível médio e superior**

Os vencimentos iniciais dos cargos são: R\$ 8.230,35 para analista judiciário; R\$ 6.883,85 para oficial de justiça, R\$ 3.927,72 para técnico judiciário. Além desse valor, os servidores do Judiciário do Maranhão têm direito ao auxílio-alimentação, atualmente no valor R\$ 885,00, sem prejuízo das vantagens asseguradas pelo Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos.

Os candidatos inscritos estão convocados a enviarem os títulos e os respectivos documentos comprobatórios, con-

forme especificações do Capítulo 12 do Edital de Abertura de Inscrições, no período de 09 a 11/10/2019, e somente serão avaliados os títulos dos candidatos habilitados na Prova Discursiva - Estudo de Caso e na Prova Discursiva - Redação, conforme Capítulos 10 e 11, do referido Edital.

Todas as informações oficiais sobre o concurso estão sendo publicadas no site da instituição realizadora do concurso, Fundação Carlos Chagas - [www.concursosfcc.com.br](http://www.concursosfcc.com.br). (Asscom TJMA)

---

## **Fiema debate mediação de conflitos**

O Conselho Temático de Micro e Pequenas Empresas da Federação das Indústrias (Fiema), realizou, semana passada, palestra sobre mediação de conflitos com o juiz Alexandre Lopes de Abreu. Segundo ele, desde 2010, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) implementou a Política de Tratamento Adequado de Conflitos. Isso fez com que os tribunais começassem a identificar as demandas diferenciadas e apontar formas também variadas de solução para as questões. Dentro do setor econômico, as demandas que são apresentadas, como a recuperação de crédito ou o entendimento com clientes que reclamam, ou a negociação com fornecedores, sempre careceu de um tratamento próprio e é exatamente isso que a gente veio apresentar, as inovações do TJ para o setor econômico. Para Celso Gonçalo, vice-presidente da instituição, o objetivo de discutir o tema no âmbito do conselho temático foi expor aos empresários uma alternativa que eles podem acessar para resolver seus conflitos sem ser justiça.

---

## Informe JP

### **Reação de Simplício**

O ‘Colunaço do Pêta’, na edição do último domingo (29), informou em primeira mão que o secretário de Estado da Indústria e Comércio, Simplício Araújo, pretende acionar na Justiça o senador Roberto Rocha.

“Por fim, em nome de minha mãe e de todas as mães maranhenses que sofreram ou sofrem para dar uma vida melhor a seus filhos, vou acionar a justiça em decorrência das calúnias, injúrias e ataques à memória e história de vida dela, além das ameaças reiteradas que sofri”, afirma Simplício em ‘Nota ao povo do Maranhão’.

### **“Arranca-rabo” no WhatsApp**

Simplício e Roberto Rocha desentenderam-se, na semana passada, em um grupo de WhatsApp.

A troca de farpas ocorreu depois que o senador sustentou a tese – divulgada por ele durante entrevistas concedidas a emissoras de rádio de São Luís – revelando que o grupo Brasil Kirin havia desistido de instalar uma fábrica da Heineken no Maranhão devido aos altos impostos cobrados pelo Governo do Estado.

Simplício retrucou e disse que o parlamentar estava mentindo. Daí o ‘arranca-rabo’, como mostrou o ‘Colunaço do Pêta’, entre o senador Roberto Rocha e o secretário de Indústria e Comércio.

## Desembargador Joaquim Figueiredo empossa juízes titularizados, promovidos e removidos

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Joaquim Figueiredo, acompanhado pelo vice-presidente da Corte, desembargador Lourival Serejo, empossou, nessa segunda-feira (30), os juízes Karlos Alberto Ribeiro Mota (titular da Comarca de Icatu), promovido para a Comarca de Brejo – de entrância intermediária e Francisco Bezerra Simões (titular da Comarca de São Vicente Ferrer), removido para a Comarca de Riachão, ambas de entrância inicial. A promoção e a remoção, pelo critério de antiguidade, foram aprovadas na Sessão Plenária Administrativa Ordinária de 18 de setembro deste ano.

Na solenidade foram instaladas as duas Turmas Recursais Permanentes da Comarca da Ilha de São Luís, criadas pela Lei Complementar nº 216, de 19 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial do Estado, do dia 19.07.19.



**TITULARIZAÇÃO** - Silvio Suzart dos Santos, Ernesto Guimarães Alves e Andréa Cysne Frota Maia foram titularizados – respectivamente – no 1º cargo de juiz de Direito, 2º cargo e 3º da 1ª Turma Recursal Permanente do Termo Judiciário da Comarca da Ilha de São Luís.

Manoel Aureliano Ferreira Neto, Cristiana de Sousa Ferraz Leite e Talvick Afonso Atta de Freitas, foram titularizados –

respectivamente – no 1º cargo de juiz de Direito, 2º cargo e 3º da 2ª Turma Recursal Permanente do Termo Judiciário da Comarca da Ilha de São Luís.

O juiz Manoel Aureliano Ferreira Neto, titularizado 2ª Turma Recursal Permanente do Termo Judiciário da Comarca da Ilha de São Luís, falou em nome dos juízes titularizados e ressaltou a importância das mesmas para a cidadania.